

Perfil religioso da população

Os dados do Censo 2010 do IBGE confirmaram a tendência de mudança na composição do perfil religioso da população brasileira observada desde a década de 1970. Por um lado, destaca-se o declínio sucessivo da participação da religião católica apostólica romana, ainda que ela se mantenha hegemônica: de 91,8% em 1970 para 83,0% em 1991 e posteriormente para 64,6% em 2010. Por outro lado, durante o mesmo período, aumentou significativamente a participação das pessoas que se declararam evangélicas – de 5,2% em 1970 para 9,0% em 1991 até alcançar expressivos 22,2% em 2010. Os adeptos da umbanda e do candomblé mantiveram-se em 0,3% em 2010. Observou-se também um aumento da população que se declarou sem religião – em 2000 eram quase 12,5 milhões (7,3% do total), ultrapassando os 15 milhões em 2010 (8,0%).

A participação dos espíritas kardecistas se elevou de 1,3% em 2000 para 2,0% em 2010 (cerca de 3,8 milhões de pessoas). Dentre as 27 Unidades da Federação do país, os maiores percentuais de população espírita kardecista no ano de 2010 eram observados no Rio de Janeiro, (4,0%), Distrito Federal (3,5%) e São Paulo (3,3%) enquanto os menores se faziam presentes no Maranhão (0,2%) e Piauí (0,3%). Na Bahia, o contingente de kardecistas era composto por 104,5 mil pessoas no ano de 2000, o correspondente a 0,8% da população residente. Em 2010, o número foi ampliado para 157,5 mil pessoas, perfazendo um incremento de 50,7% em uma década, e elevando a participação dos kardecistas no Estado para 1,1%. Entre os municípios, a capital Salvador concentrava 86,4 mil indivíduos – o correspondente a mais da metade (55,0%) dos kardecistas residentes na Bahia. Em seguida, figuravam Lauro de Freitas (5,8 mil), Feira de Santana (5,7 mil) e Vitória da Conquista (5,5 mil). Em termos relativos, as maiores proporções de kardecistas em relação ao conjunto da população eram verificadas em Lauro de Freitas (3,5%) e Salvador (3,2%).

Com base nas informações da mais recente Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE – referente ao período 2008-2009 – é possível, a partir dos dados divulgados em 2012, analisar a estrutura de gastos das famílias em função da religião da pessoa de referência da família. Tratando-se da despesa total média familiar, no conjunto do país, as famílias com pessoa de referência espírita apresentavam o maior nível de despesa mensal – R\$ 4.821, o equivalente a 11,6 Salários Mínimos (SM) à época, situando-se bastante acima do valor correspondente à média nacional (R\$ 2.626 ou 6,3 SM). O menor patamar de despesa era observado nas

famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal (R\$ 2.035 ou 4,9 SM).

No concernente à estrutura das despesas correntes das famílias, chamava a atenção a participação do item pensões, mesadas e doações no item outras despesas correntes que apresentava percentuais expressivamente superiores nos estratos das famílias com pessoa de referência evangélica de missão (20,2%), evangélica de origem pentecostal (19,2%) e outras evangélicas (13,3%). Nas famílias com pessoa de referência católica apostólica romana, a referida participação percentual do item pensões, mesadas e doações era de 9,2%, sendo ainda menor entre as famílias de origem espírita (7,6%).

A POF também permite a análise do tamanho médio das famílias em função da religião da pessoa de referência. As famílias de origem espírita apresentavam o menor tamanho médio (2,88 pessoas), enquanto aquelas classificadas como outras evangélicas (3,43 pessoas) e evangélicas de origem pentecostal (3,39 pessoas) possuíam maior tamanho médio.

José Ribeiro é economista e demógrafo.

Programação 2014

Junho

08/06 (Domingo) - às 17h

Encontro Junino

Julho

19/07 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Jurídico

20/07 (Domingo) - Das 9 às 13h

3º Seminário: Iluminação Interior – Adenáuer Novaes

Agosto

02/08 (Sábado)

Aula Inaugural do 2º Semestre da Universidade Livre do Espírito

Setembro

27/09 (Sábado) - Das 9 às 15h

V Feira Harmonia

Comunicação

Importante papel desempenham os meios de comunicação na sociedade; veiculam notícias, formam a opinião pública, denunciam falcatruas, defendem a população de inescrupulosos e malfeitores, além de contribuir para a pacificação coletiva. Pode-se perceber, na maioria dos programas de rádio, de televisão, nos artigos e matérias dos jornais, revistas impressas e na internet, o interesse em deixar bem claro e transparente tudo que diz respeito ao que acontece na sociedade. Fundamental é que todos os cidadãos saibam que os órgãos de comunicação, a serviço da informação, são da responsabilidade de pessoas, portanto, refletem a alma humana como ela é.

Adenáuer Novaes

PÁGINA 2

Forró Harmonia

PÁGINA 3

Mutirões de Saúde na Fundação Lar Harmonia

PÁGINA 3

A Copa do Mundo

PÁGINA 4

Perfil religioso da população



Alegria, alegria!!! É sempre motivo de celebrarmos a vida e de nos confraternizarmos com amigos e companheiros de jornada. E é nesse clima que, no próximo dia 8 de junho a partir das 17h, a Fundação Lar Harmonia realizará o seu Forró Harmonia. Muitas atividades, comidas típicas deliciosas, brincadeiras e muita animação não faltarão, tudo isso, claro, embalado por Antônio Britto e sua Banda. A linda e caprichosa decoração, como sempre muito colorida, ficará a cargo da Equipe de Eventos Harmonia. Venha participar desse evento fraterno, partilhando a sua alegria com muitos, pois é sempre bom podermos sorrir de forma simples e amorosa e de coração aberto. Lembre-se, "Alegrar-se é manter a consciência sem culpa, o ego sem excessivas proteções e com a certeza plena da própria

imortalidade." (Adenáuer Novaes)
Adquira seu ingresso na Livraria Harmonia, ao valor de R\$15,00. Crianças menores de 10 anos e maiores de 65 anos têm entrada franca.
Estamos a sua espera!!!

Data – Domingo, 08 de junho de 2014
Horário – a partir das 17 horas
Local – Sede da Fundação Lar Harmonia

Cristiane Silveira
Presidente da Fundação Lar Harmonia.

expediente

Edição
Adenáuer Novaes

Textos
Adenáuer Novaes • Cristiane Silveira • Fernando Santos • José Ribeiro • Sheldon Menezes

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Mutirões de Saúde na Fundação Lar Harmonia

O Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo (AMEB) realiza, há 4 anos, atendimentos a comunidades em situação de risco, principalmente do Bairro da Paz e seu entorno, em diversas áreas da saúde. São profissionais, em diversas especialidades, que disponibilizam seu tempo, sua energia e seus conhecimentos durante a semana.

No decorrer desses anos, identificamos carências da população no acesso a determinados serviços de saúde e procuramos organizar mutirões que atendam a essas necessidades. Também contamos com profissionais que ainda não dispõem de tempo durante a semana, mas que compreendem a importância de fazer o bem ao próximo como um agente transformador do próximo e de si mesmo, construindo uma sociedade melhor e aproveitando a oportunidade para progredir.

Os mutirões acontecem durante determinados sábados, o que também favorece aquelas pessoas que têm dificuldade em deixar o trabalho durante a semana, mesmo que para cuidar da própria saúde, ou daquelas que dependem de alguém para levá-las ao atendimento.

Tudo se iniciou com a mobilização de um grupo de colegas formados pela Faculdade Baiana de Medicina, em 1986, que se intitulou Grupo 86, que já realizava trabalhos em outros locais e que, junto com o gerente do AMEB, Antônio Carlos Tanure, propuseram realizar o primeiro Mutirão Geral em diversas especialidades, incluindo odontologia. Foi um sucesso, com a procura dos pacientes superando a expectativa e os objetivos sendo alcançados, ratificando a importância de associarmos essa atividade às demais já realizadas.

Este ano, em virtude do 4º aniversário do AMEB, o grupo que coordena o projeto do Hospital Esperança decidiu realizar mutirões também em outras áreas médicas. Assim, iniciamos com o Mutirão de Próstata, contando com a participação de 6 urologistas, um oncologista, diversos voluntários e do Laboratório LEME, atendendo 150 homens.

No Mutirão de Catarata, com a atuação de 8 oftalmologistas, cardiologistas, do Laboratório STS, de diversos voluntários e estudantes de medicina, e em parceria também com a Clínica de Dr. Ivan Urbano e da Secretaria Municipal de Saúde, realizamos todos os exames diagnósticos e a cirurgia. Foram dezenas de pessoas beneficiadas.

Para este ano, ainda programamos mutirões de glaucoma, hipertensão, diabetes, dislipidemias, saúde bucal, prevenção do câncer de mama, além dos de próstata, catarata e o geral.

Impressiona a todos o clima de bem-estar durante a organização e realização dessas atividades, o que traz satisfação aos assistentes e assistidos.

Com isso, como parte integrante da sociedade, buscamos cumprir o nosso papel, dando e recebendo, amando e sendo amados, cuidando de cumprir nossa encarnação, aproveitando-a ao máximo.

Sheldon Menezes é médico e diretor do AMEB.

A Copa do Mundo

Eventos do inconsciente nos influenciam coletivamente, imantando-nos uns aos outros, influenciando reações e ditando mudanças comportamentais. Recentes pesquisas descrevem a presença de neurônios-espelhos, células que dissolvem a barreira entre os indivíduos, levando-nos a imitar comportamentos de forma inconsciente, como o ato de bocejar quando vemos alguém bocejando. Estes neurônios nos permitem captar a mente dos outros pelos sentidos e não pela razão, nos impulsionar em ações similares às dos outros e nos possibilitam compreender suas ações, intenções e emoções.

Dentre os esportes, o futebol é a paixão nacional dos brasileiros, mas o vimos maculado nas diversas denúncias veiculadas pela mídia, externando a ganância a mover as falcatruas políticas e da própria FIFA quanto à Copa do Mundo, assim como nos asseverados movimentos populares de reivindicação sob a bandeira de luta pela consolidação dos direitos sociais (saúde, educação, moradia e transporte), que descambaram para uma avalanche de agressões, contextualizando o desrespeito pleno à cidadania, seja de que lado for.

A Copa do Mundo é um momento de congraçamento, em que se exacerba o sentimento geral de nacionalidade entre os povos, as pessoas, quando a pulsão de união, euforia, alegria, paz e bem-estar desperta a cidadania na civilidade desejada no confronto entre as equipes. Esta psicofera é de um valor incomensurável pelo montante de pessoas que mobiliza direta e indiretamente no mundo inteiro, num esperado espetáculo de boas emoções a refletir o anseio por liberdade e identidade nacional, construindo a cidadania alicerçada em valores de união e atitudes sólidas em prol da paz entre os homens.

Neste momento em que o mundo volta sua atenção para nós, uma nação como muitas outras, repleta de graves problemas sociais, podemos imantar o mundo com uma conduta de maturidade, expressando o respeito ao outro como valor maior na construção de uma sociedade justa e digna, baseando-nos, para isso, no espelhamento do cérebro a partir destes neurônios-espelho, em que a empatia no âmbito do auxílio mútuo está associada ao senso de moral, justiça, altruísmo e cooperação, pois os conflitos que dilaceram vidas como vistos no Brasil e no mundo, a exemplo da Ucrânia, nos levam a refletir quanto a nossa colaboração no significado da Cidadania enquanto respeito aos direitos e deveres, aos quais um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive.

Fernando Santos é médico e um dos diretores do Centro Espírita Harmonia.